

PROGRAMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EJA-EPT-UFPB): DILEMAS, LIMITES E POSSIBILIDADES

Marinilson Barbosa da Silva ¹

Cláudia Bene Batista da Silva ²

João Genarte de Araújo Cavalcante Neto ³

João Felipe Bezerra ⁴

Renata Coelho Freire Batista Queiroz ⁵

RESUMO

O objetivo central desse estudo buscou compreender os dilemas, limites e possibilidades de estudantes que permanecem e/ou evadem, como parte do universo de matrículas e frequências em Cursos Técnicos e de Formação Inicial e continuada (FICS), tendo como contexto e exercício acadêmico e profissional o Centro Profissional e Tecnológico (CPT) da Escola Técnica da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (ETS/UFPB), no período de 2023-2025. As ofertas de cursos técnicos profissionalizantes teve como ponto de partida o lançamento de editais para alunos, visando à abertura de turmas nos cursos técnicos de nível médio em Análises Clínicas, Saúde Bucal e Segurança do Trabalho, além da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FICs, com abrangência em diversas cidades da Paraíba. No programa da Educação de Jovens e Adultos Integrado à Educação Profissional (EJA-EPT) do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde, foram oferecidos os cursos técnicos de forma concomitante para alunos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Os referenciais teóricos adotados nesse estudo situaram-se nas análises dos relatórios produzidos pela equipe técnica (pedagógica, de coordenadores e de supervisores) e nos documentos, decretos e resoluções que fundamentam a Educação de Jovens e Adultos, bem como a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e na Paraíba. Como metodologia adotou-se então a pesquisa exploratória de cunho documental, relatos de experiências e análises de relatórios. Como resultados, observou-se que um expressivo número de alunos com potencial de desistência, podem ser resgatados a partir de estratégias de incentivos, motivações intrínsecas e buscas ativas.

Palavras-chave: Permanência, Evasão, EJA, Educação Profissional e Tecnológica.

¹Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), E-mail: professor.marinilson@gmail.com;

²Mestre em Gestão de Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). É funcionária pública da UFPB, na função de Pedagoga. E-mail: claudiabenes25@gmail.com;

³Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEPB). Supervisor de Cursos Técnicos em Saúde Bucal no Centro Profissional e Tecnológico da UFPB. E-mail: genartejp@gmail.com;

⁴Doutor em Ciências da Saúde Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente do Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde - UFPB. E-mail: Joao.felipe@academico.ufpb.br

⁵Doutora em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Docente do Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde - UFPB. E-mail: recoelhita@gmail.com



INTRODUÇÃO

O objetivo central desse estudo buscou compreender os dilemas, limites e possibilidades de estudantes que permanecem e/ou evadem, como parte do universo de matrículas e frequências em Cursos Técnicos e de Formação Inicial e continuada (FICS), tendo como contexto e exercício acadêmico e profissional o Centro Profissional e Tecnológico (CPT) da Escola Técnica da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (ETS/UFPB), no período de 2023-2025.

Os referenciais teóricos adotados nesse estudo situaram-se nas análises dos relatórios produzidos pela equipe técnica (pedagógica, de coordenadores e de supervisores) e nos documentos, decretos e resoluções que fundamentam a Educação de Jovens e Adultos, bem como a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e na Paraíba. Como metodologia adotou-se então a pesquisa exploratória de cunho documental, relatos de experiências e análises de relatórios. Como resultados, observou-se que um expressivo número de alunos com potencial de desistência, podem ser resgatados a partir de estratégias de incentivos, motivações intrínsecas e buscas ativas. A Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB), por meio da Gerência Executiva de Jovens e Adultos (GEEJA) e do Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde (CPT/ETS) da Universidade Federal da Paraíba, em sua parceria para a oferta de cursos técnicos profissionalizantes, teve como ponto de partida o lançamento de editais para alunos, visando à abertura de turmas nos cursos técnicos de nível médio em Análises Clínicas, Saúde Bucal e Segurança do Trabalho, além da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC com abrangência em diversas cidades da Paraíba.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo foi a metodologia exploratória de cunho bibliográfico, que é aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, tendo como objetivo inicial o de oferecer uma visão panorâmica sobre determinado tema, uma primeira exploração a um determinado fenômeno, no nosso caso o fenômeno acerca da importância da Aprendizagem Contínua e Significativa ao



longo da vida, destacando a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Curso Técnico em Saúde Bucal/EJA Integrada a EPT

A formação das turmas do Curso Técnico em Saúde Bucal – TSB foram abordados alguns aspectos importantes para a consolidação das matrículas. Com intuito de fortalecer esta iniciativa, a Gerente Executiva de Educação de Jovens e Adultos do estado da PB, selecionou escolas da rede, que integrasse a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), de oferta presencial e semipresencial, para que assim, fossem feitas visitas as escolas da rede com o objetivo de realizar busca ativa e efetuar matrícula de alunos para formação das turmas do curso TSB.

A Coordenação Geral do Programa EJA integrada à EPT orientou de início a implementação de estratégias que promovesse a formação e consolidação da turma, visando minimizar ao máximo os índices de evasão e abandono dos estudantes, e para isso, usou-se de procedimentos, durante um período inicial do curso (entre duas e três semanas), em que foram observados; o comportamento; a frequência e a participação na realização das atividades propostas pelos professores, para só assim realmente efetuar a inclusão desses alunos no curso e no sistema de gerenciamento de matrículas da instituição.

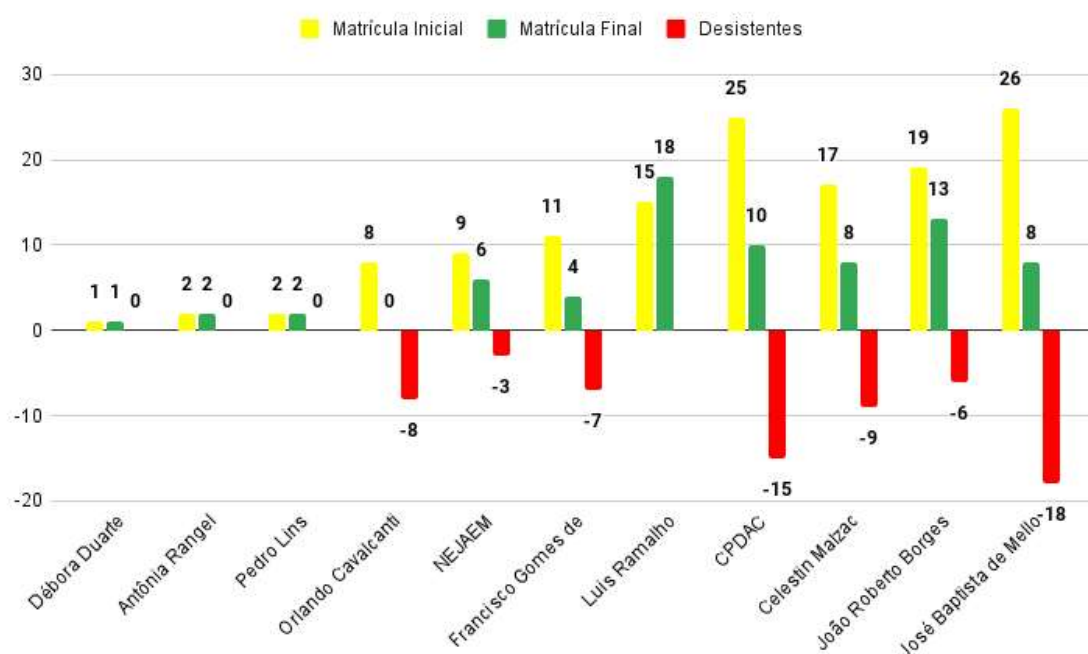
Nessa conjuntura, entendemos que durante este período inicial, o aluno passa por um processo de mudança na sua rotina de estudos, assim como, na sua vida pessoal, uma vez que inicia nova experiência, que requer um tempo de adaptação as especificidades do curso. Durante este período, é natural a influência de fatores externos e até mesmo pessoais que venham a levar a descontinuidade do jovem e/ou adulto no curso de TSB. Percebe-se que aqui diversos fatores que influenciaram a variação do quantitativo de alunos interessados no curso, daqueles inicialmente convidados a participar do curso para os efetivamente matriculados. Diante disso, iremos analisar os gráficos a seguir, e fazer considerações sobre as situações encontradas durante o período inicial.



Nesse contexto, apresentamos inicialmente as escolas que tiveram menor adesão de alunos ao curso, seguida das que tiveram uma procura maior. Em João Pessoa, as escolas que ofereceram a modalidade EJA semipresencial são: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Profa. Antônia Rangel de Farias; Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio EJA Professor Geraldo Lafayette e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Débora Duarte.

Os estudantes destas unidades de ensino têm apresentado frequência regular, indicando uma tendência de permanência até o final do curso.

Gráfico 1 - Período de experiência e adaptação ao curso.



Fonte: Arquivo do curso TSB

Percebe-se que nesse período de adaptação tivemos algumas perdas de alunos por vários motivos, como a falta de afinidade com o curso ou até mesmo alunos que deixaram de frequentar as aulas nas suas escolas de origem. Depois desse período de adaptação e conhecimento do curso fechamos a turma com um número de 7 alunos matriculados, como podemos observar no quadro abaixo.

Quadro 1 - Alunos matriculados por escola atualmente



QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS POR ESCOLA	
COMP. LUIS RAMALHO	18
DEBORA DUARTE	1
ANTÔNIA RANGEL	2
FRANCISCO GOMES DE LIMA	4
CPDAC	10
CELESTIN MALZAC	8
NEJAEM	6
JOÃO ROBERTO BORGES	13
JOSÉ BAPTISTA DE MELO	8
TOTAL	70

O curso de TSB é composto por 70% dos alunos do sexo feminino e 30% do sexo masculino, assim como mostra o gráfico 4, com um total de 41,4% de alunos numa faixa etária entre 18 e 20 anos, seguido de 30% com mais de 40 anos, assim temos uma turma bem jovem, como podemos observar no gráfico 2. Além disso, a turma é composta por 60% dos alunos que se encontram no ciclo V e 40% no ciclo VI, como descrito no gráfico 3.

Gráfico 2 – Faixa etária

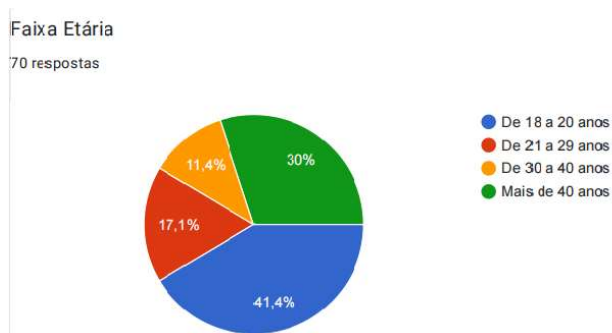


Gráfico 3 – Ciclo dos alunos



Ciclo que está matriculado na Escola EJA:

70 respostas

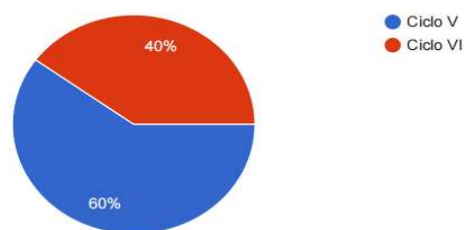
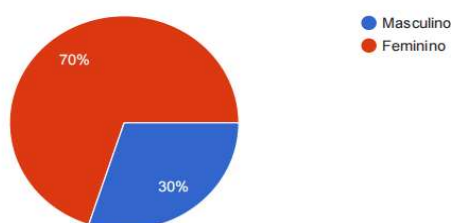


Gráfico 4 – Sexo dos alunos

Sexo:

70 respostas



Curso Técnico em Análises Clínicas/EJA Integrada a EPT (TAC/EPT)

O curso TAC/EPT teve sua formação a partir de visitas no mês de março de 2023 a quatro (4) escolas do município de Cabedelo-PB, nas turmas dos ciclos 5 e 6 da Educação de Jovens e Adultos. O curso foi divulgado a partir de uma apresentação em *powerpoint*, que continha alguns dados como: o objetivo do curso em destaque; a matriz curricular com suas disciplinas; o corpo docente e a infraestrutura do Centro Profissional e Tecnológico, lugar onde as aulas iriam ocorrer, incluindo fotos dos laboratórios e das instalações e registros de momentos de aulas práticas e outras atividades didáticas que já realizávamos no curso técnico em análises clínicas regular e que estavam previstas no curso voltado para a EJA.

Nesse momento ainda foram ressaltadas a importância da formação técnica concomitante a formação do ensino médio, apontando para uma nova perspectiva de formação e possibilidade de inserção rápida e de qualidade no mercado de trabalho na área de saúde, que vem expandindo ao longo dos anos. Além disso, foi informado,



especificamente no município de Cabedelo, a construção de um grande hospital que trará uma demanda de vagas para profissionais que atuam na área laboratorial, mostrando a importância da qualificação profissional no município, o que chamou a atenção dos alunos.

Dentre as escolas do município de Cabedelo, foram visitadas pelo supervisor do curso, as escolas: Pedro Américo; Aníbal Moura; João XXIII e Imaculada Conceição. Iniciou a visita pela escola Pedro Américo, considerada escola polo, e nesse primeiro momento 24 alunos demonstraram interesse e preencheram as fichas de inscrição. O objetivo inicial era conseguir um quantitativo de 60 alunos matriculados, em virtude do alto índice de desistência que já é comum para a modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Assim, nesse mesmo dia, a visita continuou nas escolas: Aníbal Moura e João XXIII, onde conseguimos mais 22 alunos, sendo 11 de cada escola. Nessas duas escolas foram observados um maior interesse dos alunos pelo curso, o que foi diminuído na medida que o curso era apresentado, mas, mesmo diante da dificuldade em conseguir alunos, ao final dessas visitas tivemos um total de 46 alunos inscritos.

A última escola visitada foi a Imaculada Conceição, nessa escola havia 4 turmas que tinham em média 25 alunos cada, e após as apresentações do curso o interesse demonstrado pelos alunos foi muito grande, conseguimos 46 inscrições, e com isso, concluímos que esses alunos estavam muito motivados para a realização do curso técnico. Depois do início das aulas em 22 de março, ainda tivemos uma grande procura por essa escola, mas já tinha um número elevado de inscritos.

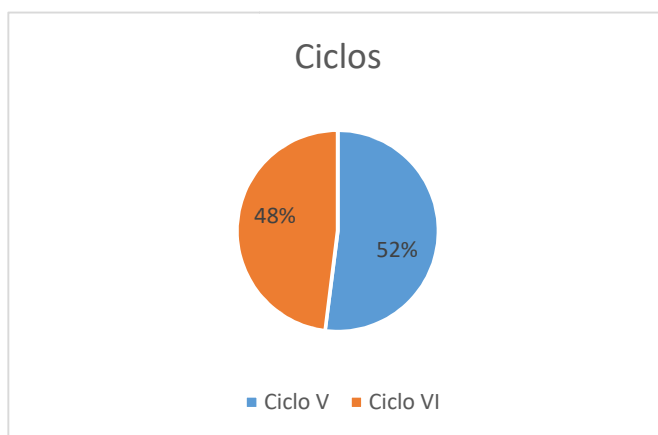
Além dessas escolas no município de Cabedelo, o programa destinou 15 vagas para o Núcleo de Ensino de Jovens e Adultos do Ensino Médio da UFPB (NEJAEM-UFPB), e todas as vagas foram rapidamente ocupadas. Dessa forma, ao final do período de inscrições tivemos um total de 107 alunos que ao longo do primeiro mês de aulas observou-se uma desistência após o contato inicial com os conteúdos do curso.

O curso TAC iniciou com disciplinas que já apresentavam de forma direta a atuação do técnico em análises clínicas, que foram Noções de Biossegurança, no qual os alunos já tiveram contato com uso de equipamentos laboratoriais, noções de uso de luvas, jalecos e equipamentos de proteção e a disciplina de Fundamentos de anatomia e fisiologia que apresentou todo o funcionamento do corpo humano, assim, já demonstrando que o curso é bem prático.



Logo após o primeiro mês de aulas houve uma desistência de 30 alunos, chegando ao quantitativo de 77 alunos, sendo 52% dos alunos oriundos do Ciclo V da EJA e 48% do ciclo VI, como podemos observar no gráfico 1, percebeu-se que os maiores índices de desistência foram das escolas Aníbal Moura e João XXIII, com perdas de 64% e 73%, respectivamente. Na escola Pedro Américo a desistência foi de 21% e de 15% na Escola Imaculada Conceição, ratificando a percepção inicial de maior interesse dos alunos no momento da inscrição.

Gráfico 1- Ciclos



A faixa etária dos nossos alunos estão entre 18 e 72 anos, sendo a maioria concentrando-se na faixa de 18 à 28 anos. Em relação ao sexo, 67% são do sexo feminino e 33% do sexo masculino, como mostra o gráfico 2. Outra informação relevante é que 57% dos alunos são solteiros, seguido de 15% casados e 25% vivem em união estável com seus companheiros, como podemos observar no gráfico 3.

Gráfico 2 - Sexo

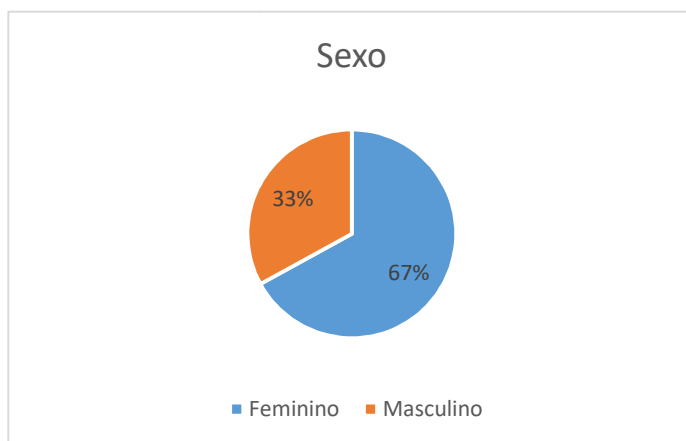
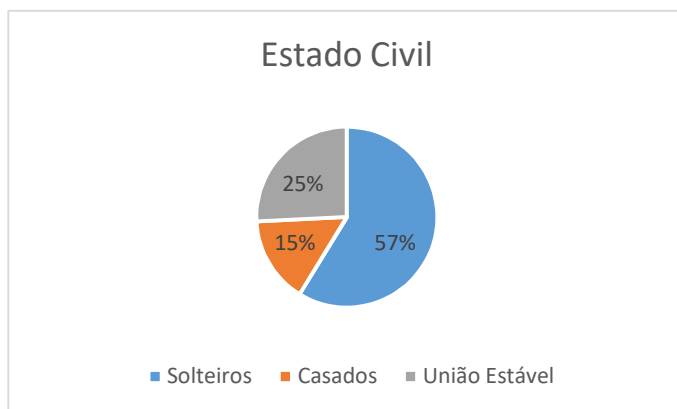


Gráfico 3- Estado Civil





Desse total, 40% dos matriculados já possuem filhos, que moram com eles e 59% informaram que não estão trabalhando no momento, mas que interromperam os estudos na idade certa para trabalhar, mas a grande maioria ficou apenas 1 ano fora da escola, sendo um perfil peculiar de alunos do ensino de jovens e adultos com um quantitativo pequeno de alunos que ficaram muito tempo distanciados da escola.

Ademais, nessa análise podemos observar a oportunidade de fazer um curso técnico concomitante ao ensino médio trouxe para esses alunos, e que essa experiência de conhecer o curso antes mesmo de efetivar a matrícula foi de suma importância para filtrar os alunos que realmente tinham afinidade com o tipo de curso em questão, pois tiveram a chance de fazer uma avaliação real da atuação do técnico em análises clínicas, sendo um fator importante para a decisão de permanecer no curso.

Curso Técnico em Segurança do Trabalho/EJA Integrada a EPT (TST/EPT)

O curso TST/EPT, teve uma primeira reunião no início de março de 2023, com toda equipe gestora do programa EJA/CPT/ETS, coordenação geral, coordenadores pedagógicos e supervisores dos cursos. Nesse momento fui informado que o curso TST não precisaria se preocupar com o número de alunos, pois esse curso tinha tido uma grande procura, mesmo sem muita divulgação, e já haviam 60 inscritos. Logo depois dessa reunião fiz uma visita em loco, na Escola Dávila Lins em Bayeux, na qual me apresentei para a gestão da escola e para os alunos que já estavam matriculados. Para surpresa de todos a escola não tinham frequentes em sala de aula da EJA, e por esse motivo o primeiro dia de aula presencial no curso técnico do programa EJA/CPT/ETS não teve o número de 60 alunos.



A partir dessa realidade fomos posteriormente conversar com a gestora escolar que me passou uma relação com 48 inscritos, mas não recebi as fichas dos alunos com os dados, e desses só consegui contato com menos de 20 alunos. Assim, fui fazendo visitas nas turmas da EJA da escola por quatro dias consecutivos, apresentando o programa, a equipe e o curso e seu objetivo, com isso consegui um total de mais cinco alunos inscritos, e continuando sem êxito de contactar com os 48 inscritos da lista inicial recebida.

Levando o problema da falta de alunos, a direção do programa indicou que visitasse a EJA da própria UFPB (NEJAEM) em busca de novas inscrições, e lá estive duas vezes. Entretanto, os outros cursos do próprio programa já haviam recrutado 90% dos alunos do EJA UFPB. Contudo ainda consegui incorporar mais seis alunos na lista de matriculados. No decorrer das primeiras duas aulas, o número de alunos presentes nunca chegou a 50 (cinquenta), no entanto o objetivo e meta original eram atingir o número de 60 alunos matriculados no curso, assim, foi necessário visitar outra escola na própria cidade de Bayeux, o que aconteceu na Escola Teotônio Vilela com a presença de representantes da secretaria da educação do Estado da Paraíba.

A receptividade foi exemplar, e se matricularam em torno de 26 alunos dessa escola, como o curso já tinha iniciado solicitamos a documentação de todos os alunos no dia que compareceram para as aulas, e atualmente temos 58 alunos frequentes de três escolas, duas do município de Bayeux, e uma da UFPB, que são: Dávila Lins; Teotônio Vilela e EJA/UFPB.

Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC

Os cursos FICs são cursos de qualificação profissional de curta duração com no mínimo 160h, designados para o aprimoramento, aperfeiçoamento de competências laborais básicas ou técnico-científicas de uma atividade específica ou área profissional.

A lei 11.82 de 2008, institui a rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica a “ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”. E o fato de isso ser um objetivo legal tem tudo a ver com a



proposta das Escolas Técnicas vinculadas as universidades oportunizarem o **desenvolvimento regional** dos locais onde temos escolas instalados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde, durante o primeiro semestre de 2023, oportunizou a oferta de quatro cursos de Formação Inicial e Continuada para a Educação de Jovens e Adultos, sendo eles, o curso Auxiliar de Laboratório (200h); o curso Recepcionista em Serviços de Saúde (240h); o curso Maqueiro (160h) e o curso Cuidador Infantil (160h).

Assim como os cursos técnicos, as matrículas dos cursos FICs aconteceram em loco, na qual o coordenador adjunto e sua equipe foram nas secretarias municipais de Bayeux, Cabedelo, João Pessoa e Santa Rita. Durante os meses de agosto de 2022 à março de 2023 foram realizadas reuniões quinzenais com os representantes da Educação de Jovens e Adultos desses municípios citados anteriormente. Essas reuniões teve o propósito de delinear como seria a execução dos cursos FIC na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, quais cursos os municípios tinham interesse em disponibilizar para seus alunos, os dias destinados à execução das aulas presenciais no CPT-ETS, quais ciclos formaríamos as turmas, como também, as obrigações do Centro Profissional e Tecnológico para o programa e dos municípios participantes.

Nesse interim, várias foram as reuniões realizadas, a princípio, o programa solicitou que os alunos fossem liberados dois dias por semana para que os alunos assistissem presencialmente as aulas dos cursos de qualificação profissional no CPT, mas devido à extensa carga horária que os alunos da EJA precisam cumprir as disciplinas propedêuticas, e por esse motivo os municípios só puderam disponibilizar um dia/semana. Foi sugerido também a possibilidade de se realizar aulas no contraturno, ou seja, na parte da tarde, mas os municípios recusaram, devido ao grande número de alunos que trabalham durante o período vespertino.

Depois dessas reuniões preliminares, foram realizadas, entre os meses de dezembro a março visitas aos municípios pela coordenadora adjunta do programa para divulgar os cursos, inclusive participando de eventos de divulgação e palestras locais. Os coordenadores da EJA de cada município participaram ativamente da divulgação e



da busca ativa por alunos, sendo partícipes importantes para o sucesso do programa.

Após o processo de escolha de curso, divulgação, seleção e matrícula dos alunos, os cursos finalmente iniciaram no dia 14 de abril do corrente ano. Com o andamento das aulas muitos alunos que estavam matriculados não compareceram nas primeiras aulas, e assim percebeu-se um expressivo número de alunos que poderiam ser resgatados a partir de estratégias de busca ativa, dependendo do seu resultado, o programa criou uma política de remoção dos que não deram respostas ou confirmaram a desistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cursos técnicos de nível médio visa preparar o estudante para atuar no mercado de trabalho em um tempo menor do que os cursos de graduação, tendo como premissa a aplicação dos conhecimentos teóricos e prático desde o início do curso. Geralmente os cursos técnicos de nível médio duram em torno de 2 anos e são destinados aos estudantes que já concluíram o ensino fundamental (forma integrada) ou estão cursando o ensino médio em instituições distintas (forma concomitante), ou até mesmo já concluíram o ensino médio (forma subsequente). podendo assim, desenvolver as duas competências ao mesmo tempo, como podemos observar no Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. No programa da Educação de Jovens e Adultos Integrado a Educação Profissional (EJA-EPT) do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde oferecemos os cursos técnicos de forma concomitante para alunos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, **Decreto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio**. Decreto nº 5.154/2004, de 23 de Julho de 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em 12 de julho de 2023.



BRASIL, **Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008.** Lei que **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em 09 de julho de 2023.

MARQUES, Ivoneide Bezerra de Araújo Santos. **Fundamentos Teóricos e Epistemológicos para o Trabalho com as Práticas de Letramento na EJA – Unidade III.** Livro Digital, 2021. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/ava/academico/course/view.php?id=7974>. Acesso em 22 de nov. de 2023.



Nome do arquivo: ARTIGO COMPLETO_MARINILSON_ET AL CONEDU
EJA_EPT_UFPB 2025
Diretório: C:\Users\Marinilson\Documents\UFPB 2025\CONEDU
2025\RESUMO EJA_EPT_ETS_UFPB CONEDU 2025
Modelo: C:\Users\Marinilson\AppData\Roaming\Microsoft\Model
os\Normal.dotm
Título:
Assunto:
Autor: Bruna Gomes
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 20/10/2025 09:42:00
Número de alterações: 9
Última gravação: 20/10/2025 10:22:00
Salvo por: Marinilson
Tempo total de edição: 24 Minutos
Última impressão: 20/10/2025 10:23:00
Como a última impressão
Número de páginas: 13
Número de palavras: 3.584 (aprox.)
Número de caracteres: 19.355 (aprox.)